

## Plano e Relatório Semestral de Atividades Docentes: 2015/1

Dados Cadastrais	
<b>Campus:</b>	Florianópolis - Continente
<b>Nome:</b>	Maria Helena Alemany Soares
<b>Regime de trabalho:</b>	40 horas DE
<b>Efetivo:</b>	Sim
<b>Afastamento:</b>	Não
<b>Área principal de atuação:</b>	TURISMO
<b>Titulação:</b>	Graduação

RESUMO - CH TOTAL: 40			
Atividade	CH	Atividade	CH
1. Atividades de Ensino	19.35	4. Gestão e Representação	12.5
2. Atividades de Pesquisa	0	5. Atividades de Capacitação	0.15
3. Atividades de Extensão	8		

1. Atividades de ensino								
1.1 Aulas								
Tipo de oferta	Bolsa?	Tipo de curso	Curso	Componente curricular	Nova?	Nº aulas	Duração (min)	CH
Periódica	Não	Técnico	Guia de Turismo	Projeto Integrador	Não	108	55	5.4
Periódica	Não	Técnico	Guia de Turismo	Técnica Profissional Destinos Brasil América do Sul	Não	36	55	1.8
Periódica	Não	FIC	Condutor Ambiental Local da Ilha de Santa Catarina	Técnica Prática Profissional	Não	20	55	1
Periódica	Não	FIC	Condutor Ambiental Local da Ilha de Santa Catarina	Campo	Não	24	55	1.2

Subtotal: 9.40

### Resumo das atividades: 1.1 Aulas

Condutor Ambiental Local, Prática Profissional: Neste componente curricular todas as ações propostas foram realizadas satisfatoriamente, conforme o Plano de Ensino. O objetivo deste componente curricular foi apresentar as técnicas e procedimentos básicos referentes ao trabalho do condutor ambiental nas Unidades de Conservação Local, na Ilha de Santa Catarina. Os conteúdos abordados foram: Ecoturismo, Código de Ética e Responsabilidade civil; Procedimentos técnicos em condução de grupos em Unidade de Conservação, caracterização de terrenos e gestão de segurança.

Condutor Ambiental Local, Campo: Neste componente curricular todas as ações propostas foram realizadas satisfatoriamente, conforme o Plano de Ensino. O objetivo deste componente curricular foi realizar as trilhas e caminhos existentes na Ilha de Santa Catarina, orientando e transmitindo informações aos alunos. Esta unidade curricular foi realizada em interdisciplinaridade com os professores de Biologia e Geografia.

Guia de Turismo, Projeto Integrador 2: Neste componente curricular todas as ações e viagens técnicas propostas foram realizada com êxito, conforme o Plano de Ensino. As viagens técnicas que foram operacionalizadas e executadas pelos alunos, com as orientações dos docentes, foram: Serra Gaúcha (as cidades de Gramado e Canela), com a realização de pernoites, e Curitiba, que por motivos operacionais não foram realizado os pernoites.

Em todas as viagens buscou-se a promoção da interdisciplinaridade das unidades curriculares do curso observando os conhecimentos adquiridos em sala de aula, com atenção especial à unidade curricular de Prática Profissional referente aos resultados da elaboração, viabilidade e execução dos roteiros.

Destinos e Roteiros Brasil e América do Sul: Neste componente curricular todas as ações propostas foram realizadas satisfatoriamente, conforme o Plano de Ensino. Esta unidade curricular foi dividida em três partes, sendo elas: Técnica Profissional 3, Destinos Brasil e Destinos América do Sul. O objetivo deste componente curricular foi apresentar as técnicas e procedimentos básicos aeroportuários referentes ao trabalho do profissional guia de turismo e os principais destinos turísticos existentes no Brasil (nas cinco regiões) e nos demais países da América do Sul.

## 1.2 Atividades de organização de ensino

Atividade	CH
Atividades de organização de ensino	7.05

**Subtotal: 7.05**

## Resumo das atividades: 1.2 Atividades de organização de ensino

As reuniões pedagógicas ocorreram com êxito conforme o calendário. com análise individual de cada aluno. Estiveram presentes o núcleo pedagógico juntamente com os demais professores do curso.

A proposta foi buscar o aprimoramento da docência, a troca de experiências e a interdisciplinaridade entre os docentes e as suas unidades curriculares.

## 1.3 Atividades apoio ao ensino

Tipo	Estudantes envolvidos	CH
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)	Técnico em Guia de Turismo	0.2
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)	FIC Condutor Ambiental Local da Ilha de Santa Catarina	0.2
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)	Projeja Certific Técnico em Guia de Turismo	0.5
Atendimento extra-classe a discentes		2

**Subtotal: 2.90**

## Resumo das atividades: 1.3 Atividades de apoio ao ensino

O atendimento aos alunos com orientações e esclarecimentos específicos de cada caso foi contemplado.

Com o ajuste no semestre das datas e ofertas das visitas técnicas no curso técnico em Guia de Turismo, percebeu-se um maior compartilhamento; ações conjuntas, interdisciplinariedade, especificamente entre os professores de cada modalidade de ensino.

Quanto ao FIC Conductor Ambiental embora não seja obrigatório, houve conselho de classe para análise do perfil da classe que conta com vários alunos que possuem o domínio de idiomas. Com isso, os contatos dos mesmos foi encaminhado para agências de turismo, com o intuito da inserção dos condutores na possível criação e oferta de trilhas em seus pacotes de passeios.

O Proeja apresentou uma desistência de 16 alunos, restando 13 nesse momento, dos quais 5 passaram pelo processo Certific. Por ser um projeto piloto, observa-se a necessidade de adequações metodológicas constantes e de acompanhamento a alguns discentes, que apresentam dificuldades de aprendizagem, além de um grande número de faltas. Para o segundo semestre 2015-2, haverá um componente curricular específico para os alunos que não participaram do Processo Certific, denominado Ambientação Profissional.

Um novo PPC está sendo elaborado de acordo com todas as atualizações e termos profissionais necessários para que possa servir como referência para outros cursos do IFSC.

## 2. Atividades de Pesquisa (não informado)

### Resumo das atividades: 2. Atividades de Pesquisa

Nada consta.

## 3. Atividades de Extensão

Atividade	Título da extensão	Aluno(s)	Doc. aprovação	CH
Coordenação de programas e projetos de extensão internos ou externos aprovados na instituição de acordo com resolução específica vigente	Caminhando pelas Ruas de Desterro Santa Catarina	Natália Freitas e Danielle Manso Gonçalves	Aproex 03 2014/15	6
Orientação de bolsistas ou voluntários nos projetos aprovados pela Instituição	Caminhando pelas Ruas de Desterro Santa Catarina	Natália Freitas e Danielle Manso Gonçalves	Aproex 03 2014/15	2

**Subtotal: 8.00**

### Resumo das atividades: 3. Atividades de Extensão

O acompanhamento do Projeto em forma de relatório mensal, vem sendo acompanhada pela Pró Reitoria de Extensão e está em curso, com término previsto para 2015/2.

Vale ressaltar que a partir de junho, a Pró Reitoria de Extensão, aboliu a necessidade da entrega do relatório, ficando a carga da coordenação do projeto, a responsabilidade de preencher a ficha ponto dos bolsistas.

Em agosto de 2015 haverá a participação da equipe - Coordenadora e Bolsistas no SEPEI em Criciúma com apresentação oral.

O resumo expandido foi elaborado e enviado à Comissão Organizadora do SEPEI. Este deverá ser publicado após o final do evento.

## 4. Atividades de Gestão e Representação

### 4.1 Gestão

Portaria	Função	CD/FG/FCC	CH
DOU de 17 de fevereiro de 2014 número 308	Coordenadora do Curso Técnico em Guia de Turismo	FCC	11.5

**Subtotal: 11.50**

### Resumo das atividades: 4.1 Gestão

Dentre as atividades desenvolvidas aponta-se:

Atendimento a alunos, encaminhamentos para validações, reconhecimento de saberes e pendências.

Atendimento aos docentes para esclarecimentos, informes ou orientações.

Reuniões de área juntamente com o núcleo pedagógico para acompanhamento dos discentes e orientações gerais referentes ao curso.

Durante o semestre buscou-se o diálogo junto aos professores com o intuito de promover a interdisciplinaridade.

Os ajustes realizados em 2014 2, planejados para 2015 1, apresentou um resultado mais interativo e participativo entre os professores e as unidades curriculares do curso.

Intermediação entre docentes e DEPE, no que se refere aos horários e calendário acadêmico do semestre.

Elaboração do Edital para a oferta do Curso Técnico Guia Regional Noturno a ser ofertado em 2015 2 com 30% das vagas reservadas para os participantes do Processo de Reconhecimento de Saberes Certific.

Fechamento do Processo Certific no sistema, finalizando um processo inédito de Reconhecimentos de Saberes junto ao Curso Técnico em Guia de Turismo.

Encaminhamento dos participantes do Certific, para a efetivação da matrícula no curso Técnico em Guia de Turismo Noturno.

Participação em convocações e reuniões agendadas pela Direção Geral e DEPE para acompanhar os encaminhamentos, orientações e diretrizes apresentadas.

### 4.2 Designação

Portaria	Designação	CH
	Representante do Campus Continente Projeto Didascálico Consultora em Atividades Culturais e Artísticas	1

**Subtotal: 1.00**

### Resumo das atividades: 4.2 Designação

A participação junto ao Projeto não ocorreu como se esperava após o convite e aceite, devido a incompatibilidade de horário definido pelo Comitê Organizador, para as reuniões do projeto com os horários da coordenação do curso Técnico em Guia de Turismo, mas houve a indicação de alguns grupos de dança, aos quais a comissão organizadora poderia entrar em contato para possível participação no projeto Didascálico.

### 4.3 Representação (não informado)

### Resumo das atividades: 4.3 Representação

Nada consta.

## 5. Capacitação

Título	Portaria	Tema	CH
Curso de formação na modalidade presencial ou a distância		Profissionalidade docente (CERFEAD-IFSC)	0.15

**Subtotal: 0.15**

### Resumo das atividades: 5. Capacitação

Palestra da Professora Maria dos Anjos, do CERFEAD, sobre Profissionalidade Docente.

A palestra foi muito didática e esclarecedora, especialmente no quesito avaliação de alunos. Dentre as várias abordagens de avaliação apresentadas, optou-se para o semestre de 2015-1 a aplicação de uma delas, especificamente a que se refere a avaliação dos próprios integrantes do grupo, quanto aos trabalhos realizados em equipe. Dentre os 3 grupos de trabalho criados para as visitas técnicas previstas no PPC referentes a PI II, do Curso Técnico em Guia de Turismo, somente um questionou esse tipo de avaliação entre os seus integrantes. Ao final manifestaram que não se sentiram a vontade para avaliar o desempenho do trabalho do colega e terminaram por darem o mesmo conceito para todos os integrantes da sua equipe. No entanto, os outros dois grupos, realizaram a avaliação sem problemas. Acredita-se que essa metodologia, pode em alguns momentos dependendo da relação entre os colegas se muito amigos, suscitar embaraço e se não muito próximos, fazer com que tenham uma pró-atividade nas suas tarefas.

#### Informações sobre avaliação do planejamento

Aprovado pela chefia em 03/08/2015 18:06:18

Avaliador: luiz.cabral - Aprovado

#### Informações sobre preenchimento do plano

Preenchimento inicial	Última alteração
28/02/2015 10:06:06	29/07/2015 13:03:35